


# ROMAQUIA

ENDES



## ESPECIADAS

Diamantino Vizeu toureará a sua primeira corrida, em Moçambique, no próximo dia 23.

\*

O bandarilheiro Eleutério Fauró, em cumprimento duma promessa à Virgem do Pilar, ofereceu um capote de passeio para ser transformado em manto.

\*

Faleceu em Saragoça o ex-bandarilheiro Jaime Val y Anson, *Miajicas*, que tomou parte nas quadrlhas de Bombita III, José Carmona «Gordito», Saleri II e outros.

Jaime Val foi dos melhores peões do seu tempo, tendo toureado em 895 espectáculos.

Actualmente era acessor presidencial da praça de Saragoça, cargo que exerceu até ao fim da última temporada.

Que descanse em paz.

\*

Capetillo, por se ressentir, ainda, de uma cornada, renunciou aos contratos que tinha para o México.

\*\*\*\*\*

## Luis Miguel disse...

“Eu sou o n.º 1”

Que cada um reconheça o seu valor é ter consciência daquilo que vale. Que o apregoe aos quatro ventos é falta de modéstia. Se, na verdade, não tem o valor que julga ter e o apregoa é... talvez, uma maneira de fazer propaganda...

Luis Miguel não precisava de usar destas artimanhas. Aquilo que vale o público bem o sabe.

Admiramo-nos, e é por isto que lhe damos publicidade, que um artista tenha a coragem de afirmar a um jornalista que é o melhor e que se seu irmão Pepe não tem mais *cartel* é por ter a desgraça de ser seu irmão...

Não fazemos comentários.

## HOMENAGEM A

### António dos Santos

## EM ALCOCHETE

Dizíamos no último número que a obra de Patricio Cecilio «ai estava, plena de vigor, patente aos olhos de todos e à incompreensão de alguns». Felizmente que esses *alguns* são pouquíssimos e os admiradores da sua obra são a maioria.

António dos Santos, o segundo grande discípulo do mestre, foi alvo, na vila de Alcochete, de significativa homenagem. O ano passado, em competência, ganhou naquela vila a orelha de ouro. Na presente temporada ficou à frente da classificação dos novilheiros da península em corridas toureadas. 35 corridas; sendo 9 em Espanha e 2 em França. 29 orelhas, 12 rabos e 1 pata foram o justo prémio das faenas realizadas por terras onde se matam tolros.

Alcochete quis ter a iniciativa, por intermédio do Aposento do Barrete Verde, de ser ela a homenagear um filho do Ribatejo. E em boa hora a teve pois contou desde logo com a adesão espontânea e entusiasta dos aliciados.

Todos sabem quão dura é a vida do novilheiro que deseja triunfar. E demais sendo estrangeiro...

Pelo seu valor, pela sua arte, António começou a caminhar lenta mas seguramente no caminho da glória. As tardes de triunfo não o embriagavam, nem lhe faziam perder o sentido da responsabilidade que tão vincadamente trazem os toureiros da Golegã. Podem ter tardes cinzentas. Mas o que não mostram é aquela falta de pundonor, aquele desinteresse tão característico de alguns.

António dos Santos foi, pois, justamente homenageado, visto que ocupa, presentemente, um alto posto na novilharia. E com a ajuda de Deus estou certo que o goleganense virá a conquistar mais louros, mais glórias para honra do nosso toureiro.

Antes do almoço, em que estiveram presentes o Dr. Gilberto Freire, Dr. Mário Saladini, o Presidente da Câmara de Alcochete, o representante do Presidente da Câmara da Golegã, Presidente do Aposento do Barrete Verde, Imprensa e outras individualidades, lidaram na praça de tolros daquela vila 3 novilhos de Roberto & Roberto e uma bezerra de Estevão Augusto. António que lidou 2 novilhos e Francis-

# SILHUETAS TAURINAS

## António Carmona Luque

(GORDITO)

Nasceu este *diestro* em Sevilha a 19 de Abril de 1838.

Tirou a alternativa na sua cidade natal em 15 de Junho de 1862, sendo padrinho José Carmona Luque «Panadero».

Confirmou-a em Madrid, a 5 de Abril de 1863, tendo apadrinhado o acto Francisco Arjona Herrera «Cú-



chares» como testemunho de António Sanchez «Tato».

O toiro da cerimónia chamava-se «Corzo» e pertencia à ganaderia de D. Gala Ortiz.

«Gordito» foi um toureiro muito popular no seu tempo, principalmente como bandarilheiro. Possuía grande domínio e conhecimento das reses, o que lhe facultava a execução segura das várias sortes.

Deu a alternativa a Rafael Molina «Lagartijo», José de Lara «Chicorro», José Giráldez «Jaqueta», José Cineo «Clirneo», José Negrón, «La Santera», Manuel Garcia «Espantero» e a «Fabrillo».

Retirou-se em 1880, falecendo em Sevilha a 29 de Agosto de 1920.

\*\*\*\*\*

co Mendes um, fizeram 3 interessantes faenas que mais uma vez provaram o valor destes novilheiros. A bezerra foi lidada por um discípulo do ex-bandarilheiro amador e conhecido fotógrafo Francisco Oliveira. Carlos França mostrou graça e *planta* toureira.



**SEGURANÇA FIDELIDADE**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

*Companhia de Seguros Fidelity*

LISBOA

L. CORPO SANTO, 13